

**THE WORLD
IN ITS
TRUE
COLORS** **O MUNDO
NAS SUAS
VERDADEIRAS
CORES, 2011**



The world in its true colors/ O mundo nas suas verdadeiras cores, 2011
Dimensões variáveis/ Several dimensions.

225 tiras de seda (100%) de 75 cores diferentes que se repetem 3 vezes. Cada tira de seda tem 36x200cm e tem bordado APQ em diferentes cores;
Fio de nylon; agrafos; edição de artista/ folio, impresso sobre papel IOR 160gr; texto em vinil autocolante.

225 strips of pure silk in 75 different colors which are repeated three times. Each strip of silk measures 36x200cm and is embroidered with APQ in different colors.
artist's edition / folio printed on IOR 160gr paper; text in vinyl sticker.

Folio que acompanha a instalação *The world in its true colors/ O mundo nas suas verdadeiras cores, 2011*, na Appleton Square. Em Lisboa entre 14.10 a 12.11.2011.

Folio that accompanies the installation *The world in its true colors/ O mundo nas suas verdadeiras cores, 2011* at Appleton Square. Produced in Lisboa between 14.10 and 12.11.2011.

Agradecimentos/ Thanks: Braulio Flores, Eunice Resende, João Silvério, Maria Ejarque Albuquerque, Raquel Melgue, Rita Appleton, Rodrigo Oliveira, Teresa Sousa, Vera Appleton

Apoios e participações/ Support & participation: Appleton square

Revisão/ Proofreading: Eunice Resende

Tradução/ Translation: Kennis Translations

Design: Teresa Sousa

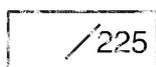
© 2011 Ana Pérez-Quiroga

Edição de Artista/ Folio / Artist's edition/ Folio: carimbado e numerado/ stamped and numbered

Tiragem/ print run: 225 exemplares

Fonte/ Font: Helvetica

**APPLETON
SQUARE**



THE WORLD IN ITS TRUE COLORS O MUNDO NAS SUAS VERDADEIRAS CORES, 2011

This project by Ana Pérez-Quiroga invites us to participate in an act which exposes the economic dimension – a fundamental element of all processes related to the production and transaction of goods – in a direct relationship between the viewer/consumer of an art work and his or her intervention as an agent of the market, or agent of the economic investment needed to complete this specific piece. The viewer thus takes on a dual condition as the project's financial engine and the material and poetic means by which it is achieved.

João Silvério

The piece consists of 225 strips of pure silk in 75 different colors which are repeated three times. Each strip of silk measures 36x200cm and is embroidered with APQ in different colors.

The piece is divided into three groups that make up a whole. A first group, which will be sold complete to a collector, a second, belonging to the artist, and a third whose 75 strips of silk will be sold individually. Each strip of silk is priced at 60 Euros.

The idea behind this third group is the sustainability of art, through inviting the active participation of the spectator, who, by means of the financial transaction, becomes both co-author and investor.

The aim is to invite viewers to participate in the construction of the work, as partners in the project through the acquisition of a strip of silk. This is then appropriated by the buyer who, through the use he or she puts it to, endows the object with a new dimension. The strip of silk can be framed or used as a scarf and this union between person and object is recreated in a 'living sculpture'.

By buying a strip of silk, the buyer is also contributing to funding the work, which will be concluded with the publication of a book. The buyers as a group thus become investors in this project.

With the future publication in mind, each participant is asked, at the time of purchase: 'Why did you choose this color?', thus explaining the relationship they have with the color chosen. It is also hoped that the participant will identify him or herself, though this is not obligatory. This identity, a form of signature, transforms the buyer into co-author.

The unique signature enables the strip of silk to be appropriated by the buyer, now co-author. The piece continues to exist beyond the gallery, contaminating public space. Its durability contributes to its validation as an artistic object, in the context of a market economy governed by the dynamics of supply and demand.

The purchase of a strip of silk is the performative act by which the buyer becomes co-author and investor. After this act the co-author/investor may take his or her strip of silk.

As an investor, the buyer will make possible the production of an artist's book, in an edition of 225 copies. The book will include the chromatic mapping of the 75 participants (the response to the question: 'Why did you choose this color?') and texts by the curator, the arts administrator, and the artist.

The co-authors share responsibility for the project with the author. They not only acquire a piece and a book but they also, through their participation in an economic process, give meaning to the work. The strip of silk undergoes a varied series of states – the industrially produced object, the exhibited work, the published record of the process – due to the activation of various procedures and decisions by the author and her co-authors who are linked by the act of buying.

Ana Pérez-Quiroga

Este projeto de Ana Pérez-Quiroga propõe-nos uma ação participativa que expõe o fator económico – fundamental em qualquer processo de materialização e transação de bens – numa relação direta entre o espectador/fruidor da obra de arte e a sua intervenção como agente de mercado, constituindo-se como agente do investimento económico necessário para a realização desta obra específica. O espectador assume assim uma condição dúplice no sentido em que é o motor financeiro e simultaneamente o meio de realização plástica e poética deste projeto.

João Silvério

A obra é constituída por 225 tiras de seda (100%) de 75 cores diferentes que se repetem 3 vezes. Cada tira de seda tem 36x200cm e tem bordado APQ em diferentes cores.

A obra divide-se em três conjuntos que formam uma totalidade. Um primeiro conjunto, que será vendido na íntegra a um colecionador, um segundo, pertencente à artista, e um terceiro cujas 75 tiras de seda serão vendidas à unidade. Cada tira de seda tem o preço de 60 euros.

Este terceiro conjunto tem por base uma ideia de sustentabilidade da arte, que passa pela convocação à participação ativa do espectador, que através da transação económica se torna simultaneamente co-autor e investidor.

O objectivo é o de chamar os espectadores a participar na construção da obra, como parceiros do projeto através da aquisição de uma tira de seda. Esta é então apropriada pelo comprador que, através do seu uso, confere uma nova dimensão ao objecto. A tira de seda pode ser emoldurada ou usada como écharpe e esta união entre pessoa e objecto recree-se numa "escultura viva".

Ao adquirir a tira de seda o comprador está também a contribuir para o financiamento da obra, que irá ser finalizada na publicação de um livro. Os compradores enquanto grupo tornam-se assim investidores neste projeto.

Tendo em vista a posterior publicação de um livro, no ato de compra pede-se a cada participante para responder à pergunta: "Porque escolheu esta cor?" justificando assim qual a relação que tem com a cor escolhida. É também desejável, mas não obrigatório, que o participante se identifique. A identidade do comprador transforma-o em co-autor, como se de uma assinatura se tratasse.

A assinatura, única, permite a apropriação da tira de seda pelo comprador, agora co-autor. A obra continua a existir fora da galeria, contaminando o espaço público. A sua durabilidade contribui para a sua validação enquanto objecto artístico, no contexto de uma economia de mercado dentro da dinâmica da oferta e da procura.

A compra da tira de seda é o ato performativo pelo qual o comprador se torna co-autor e investidor. A partir deste momento o co-autor / investidor pode levar a sua tira de seda.

Enquanto investidor, o comprador, vai possibilitar a concretização de um livro de artista com a tiragem de 225 exemplares. O livro incluirá o mapeamento cromático dos 75 participantes (resposta à pergunta: "Porque escolheu esta cor?"), os textos do curador, do gestor cultural e da artista.

Os co-autores partilham com o autor a responsabilidade do projeto artístico. Não só adquirem uma peça e um livro, como são eles que através de um processo económico dão sentido à obra. A tira de seda percorre uma série diferenciada de estados - o objecto de produção industrial, a obra exposta, o registo do processo em livro – devido à ativação de vários procedimentos e tomadas de decisão do autor e dos seus co-autores que se associam pelo ato da compra.

Ana Pérez-Quiroga